



# CONVÍVIO

6º DOMINGO | TEMPO COMUM | ANO B  
14 de Fevereiro de 2021  
Número 704

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

A lepra era a mais terrível das enfermidades.

Para além da doença, o leproso consumia-se com outra angústia: estava excluído da comunidade.

Um 'muro' invisível separava-o de tudo. Existia, mas não vivia. Sentia-se 'morto', antes de morrer.

O leproso do evangelho não tem nome. Pode ser cada um de nós.

Todos padecemos de algum tipo de 'lepra'. E também elaboramos listas de 'leprosos'.

Quantos descartados, hoje? Olhemos à nossa volta. O que vemos? Que fazemos?

Aquele leproso vai contra a determinação da Lei, que o obrigava a permanecer longe de todos.

Jesus, se quiseres, podes limpar-me. Mas faça-se a tua vontade. Aceito-a, seja ela qual for.

Jesus comove-se profundamente. Ouve o seu pedido. Escuta-Lhe o coração.

Deixa que o homem se aproxime. E toca-lhe. Jesus não vê nele um 'contaminado', mas um amado.

Não acredita que a doença torne o homem impuro. Nem que é um castigado ou rejeitado por Deus.

Deus luta ao lado dele. Deus junta-se a nós no combate contra todas as tonalidades do mal.

Quero: fica limpo. Mas não digas nada a ninguém. É que podem equivocar-se sobre mim.

Sou um curador de 'lepras' da alma, não um 'messias milagreiro'.

"O milagre é irritante quando se torna mais convincente e mais apaixonante que Jesus Cristo, quando alicia em vez de converter. Como dizia Stº Agostinho, não ames mais o anel que o Noivo".<sup>(1)</sup>

Na Amazônia, num leprosoário que um sacerdote visitava, um leproso pediu durante a Eucaristia:

"Que Senhor ajude o padre Ermes, porque na Europa é muito difícil manter a fé."

No final da celebração, o sacerdote perguntou-lhe:

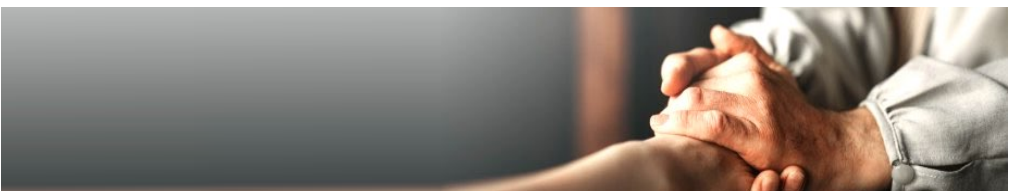
"Quando te encontrares com o Senhor, vais perguntar-Lhe por que razão eras leproso?"

Ele respondeu: "Não lhe vou perguntar nada. Eu sempre me fiei nele."

Confiados em Deus, ao lado de Jesus, forjemos um mundo sem 'leprosos'.

P. Carlos Jorge

(1) André Manaranche





## LEITURAS | 6º DOMINGO | TEMPO COMUM | Ano B

- 1ª LEITURA: Lev 13, 1-2.44-46
- SALMO: 31(32), 1-2.5.7.11  
REF: Sois o meu refúgio, Senhor, dai-me a alegria da vossa salvação.
- 2ª LEITURA: 1 Cor 10, 31 - 11,1
- EVANGELHO: Mc 1, 40-45



A Quaresma não é o tempo para fazer cair sobre o povo inúteis moralismos, mas para reconhecer que as nossas míseras cinzas são amadas por Deus.

Papa Francisco

### 17 DE FEVEREIRO: QUARTA-FEIRA DE CINZAS.

Transmissão via **facebook** da **paróquia**, da celebração da Eucaristia, na igreja matriz, 21H30.

- Horário de abertura/encerramento da igreja neste período de suspensão da celebração "pública" da Eucaristia:  
2ª feira: das 9H às 12H. A igreja estará encerrada da parte da tarde.  
De 3ª feira a Domingo: 9H às 12H e das 16H30 às 18H30.
- O cartório paroquial está aberto:  
2ª feira, das 10H às 12H. | 3ª feira a 6ª feira, das 10H às 12H e das 17H às 18H15.  
Sábado, das 17H às 18H15 | Domingo: encerrado.  
Contactos: Telefone: 214 937 813 | Telemóvel: 969 698 125 | Email: [paroquia.amadora@sapo.pt](mailto:paroquia.amadora@sapo.pt)
- Mantêm-se os horários habituais de atendimento do P. Carlos Jorge.  
Outros momentos poderão ser combinados.

Neste período, em que não há receitas dos ofertórios das Eucaristias, cuja celebração "pública" está suspensa, **APELA-SE À GENEROSIDADE DA NOSSA COMUNIDADE.** Os que desejarem contribuir para o sustento financeiro da paróquia, podem fazê-lo:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco, MBway ou Transferência Bancária, no link <http://ofertas.patriarcado-lisboa.pt/> (o Patriarcado distribui, depois, pelas paróquias, o que foi destinado a cada uma delas através desta via).

